Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

02.12.2008

Assembléia repudia o arrocho salarial imposto pelos patrões gananciosos e decide:

Dia 9 é GREVE

A GREVE será deflagrada a partir do dia 9 de dezembro. Foi a decisão unânime dos operários na assembléia do Marreta realizada no último domingo.

O pau vai cair a folha nos canteiros de obras. Essa greve é culpa dos patrões. Esses bilionários e gananciosos tiveram a cara de pau de manter a miserável proposta de 5% de reajuste, em ofício expedido no dia 28/11.

Agora não tem mais conversa! É GREVE neles! Eles desrespeitam os nossos calos na mão, o nosso suor e o nosso trabalho, e no ano em que o setor da construção bate recorde de lucro, inaugura centenas de novas obras, querem manter o mais arrochado salário para a categoria.

Nossa paciência acabou, vamos enfrentar os patrões sanguessugas e exploradores. Em 2006 nossa greve atingiu 6 mil operários, em 2007 atingiu 20 mil e nesse ano temos que atingir todos os canteiros e fazer uma greve igual a de 1979.

Deflagração da GREVE é a resposta dos operários contra a exploração patronal.

O Sindicato convoca todos os trabalhadores (inclusive os da administração) para aderirem a paralisação.

Marreta no patrão pra enfrentar a exploração!

Paralise a obra e vá para a Concentração na Praça da Estação

Dia 9/12 - terça-feira - a partir das 6 horas da manhã

VOCÊ É O SINDICATO! O SINDICATO SOMOS TODOS NÓS!

Abaixo o arrocho salarial, a fome e a escravidão nos canteiros de obra

Para os patrões: lucros milionários, créditos e benefícios do governo
Para os trabalhadores: só arrocho e escravidão

Um encarregado revoltado com a empresa que exigia produção dos operários, pegou a marmita de um operário que só tinha arroz, feijão e pé de frango e perguntou para o dono da empresa como que o trabalhador poderia dar produção com aquela precária alimentação. O patrão ainda teve a cara de pau de destratar o encarregado que revoltado jogou a marmita na cara dele. O encarregado foi demitido mas imediatamente conseguiu outro trabalho e com o salário maior.

Um companheiro carpinteiro, denunciou revoltado durante a última assembléia do MARRETA, que a escravidão nos canteiros de obra é insuportável. Ele disse que os patrões agora tentam enganar os operários, oferecendo R$ 120,00 para os trabalhadores que construírem até 3 lajes por mês para cumprirem as metas de super-exploração das empresas.

O operário da construção que constrói prédios de apartamentos que são vendidos por até R$5 milhões cada unidade enfrentam o mais cruel arrocho e exploração. O salário de um trabalhador da construção não passa de R$ 700,00 (salário mais alto do oficial). Um servente tem que sustentar a sua família com apenas R$ 400,00.

O governo faz demagogia e fala que não tem inflação, que a economia é estável, mas quem paga o preço disso tudo é a classe trabalhadora. Somente neste último ano o preço do feijão subiu mais de 63%, do arroz mais de 35%, a carne bovina 34 %, o preço do frango mais de 20 %, o preço do óleo de soja mais de 26% e o pão francês mais de 20%.

O salário do trabalhador brasileiro não dá pra nada

O último cálculo divulgado pelo DIEESE do que seria o salário mínimo necessário para o trabalhador sustentar a sua família seria de R$ 1.971,55. Esse cálculo é baseado na Constituição, defendida pelos próprios oportunistas demagogos do governo FMI-Lula. Mas a classe trabalhadora recebe um salário mínimo miserável de R$ 415,00 enquanto um deputado estadual, que vive de votar e aprovar leis contra o povo recebe mais de R$ 60 mil reais (incluindo todas as regalias).

Esse sistema capitalista apodrecido explora até a última gota de suor da classe trabalhadora para extrair seus altos lucros. Somente com a luta, união e organização da classe, os trabalhadores poderão enfrentar esta situação de miséria, exploração e opressão.

O Marreta convida os trabalhadores para a reunião de preparação para a GREVE neste sábado, Dia 6, das 8 às 12 horas, à rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha

Ouça o Programa "A Voz da Classe Operária"
Todos os sábados - de 8 às 10 horas da manhã
na Rádio Favela FM - 106,7
Ligue e participe: 3282.1045